



B0359

ESTUDO COMPARATIVO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE BAUHINIA FORFICATA: EXTRATOS FLUIDOS VERSUS EXTRATOS SECOS EM LEITO DE JORRO E EM SPRAY DRYING

Juliana Souza Ribeiro (Bolsista FAPESP), Claudia R. F. Souza, Wanderley Pereira de Oliveira e Prof. Dr. Marcos José Salvador (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A *Bauhinia forficata* é uma planta brasileira, nativa da Mata Atlântica, que contém flavonóides, que lhe conferem potencial atividade antioxidante. É usada na medicina popular brasileira como hipoglicemiante (antidiabético), diurético e antidiarréico. Neste estudo, foram obtidos extratos hidroalcoólicos (etanol:água 7:3) fluidos e secos (leito de jorro e spray drying) e procedeu-se o estudo comparativo da atividade antioxidante *in vitro* dos extratos de acordo com o método de secagem e percentagem de adjuvante adicionado ao extrato para secagem. A secagem foi realizada nas mesmas condições operacionais, variando-se a percentagem de adjuvante farmacêutico adicionado ao extrato para secagem. A atividade antioxidante foi determinada (em triplicata) empregando-se o ensaio colorimétrico de redução do radical DPPH, tendo como controle positivo quercetina e trolox. Os resultados mostraram que a porcentagem de redução do DPPH variou entre 72,90 e 20,70% quando avaliados a 100µg/mL, verificando-se melhores valores de antioxidante para os extratos secos em spray drying, seguido pelos secos em leito de jorro e com menor atividade para os extratos fluidos. A secagem dos extratos por spray drying foi a que apresentou melhores resultados para esta espécie vegetal tanto no processo de secagem, quanto na atividade antioxidante investigada.

Bauhinia forficata - Atividade antioxidante - Leito de jorro